



Comitê de Enfrentamento e Combate à Covid-19 em São Gabriel da Cachoeira - Informe 13 - 7 de maio (Com errata*)**

Lockdown

O aumento no número de casos confirmados do novo coronavírus em São Gabriel da Cachoeira - que chegaram nessa quinta-feira a 41, com quatro óbitos confirmados - e a situação de colapso do Hospital de Guarnição (HGU) levaram o Comitê de Enfrentamento e Combate à Covid-19 a tomar medidas mais severas.

A prefeitura já prepara a norma para decretar lockdown.

A Secretaria Municipal de Saúde (Semsa) foi informada que o HGU, única unidade hospitalar da cidade, já está lotado e precisa de reforço de pessoal para continuar atendendo.

Por outro lado, os casos da Covid-19 só aumentam.

A saída nesse caso é o lockdown, que é um isolamento social bem mais rigoroso.

Só assim a cidade conseguirá controlar a transmissão no novo coronavírus, diminuindo os números de doentes que precisam do hospital.

Então, prepare-se: mesmo o comércio essencial, como supermercados e padarias, só poderá ficar aberto algumas horas por dia. A circulação de pessoas será ainda mais restrita.

Outras cidades do país já decretaram o lockdown. Normalmente isso acontece quando as regras do isolamento não estão sendo cumpridas ou não são suficientes.

Casos

O boletim epidemiológico divulgado nessa quinta-feira indica que na cidade há:

41 casos confirmados da Covid-19

4 óbitos confirmados.

1 óbito em investigação.

107 casos suspeitos.

186 monitorados.

Riscos da automedicação

A Semsa alerta: não tome remédios sem consultar o médico. O uso das substâncias azitromicina, ivermectina e Tamiflu (oseltamivir) sem orientação médica pode causar

problemas à saúde e levar ao desabastecimento.

Esses remédios são usados em casos graves da Covid-19, mas vêm sendo utilizados por pessoas com sintomas leves.

A corrida à farmácia atrás desses remédios pode provocar o desabastecimento desses produtos. Quem precisa mesmo tomá-los, corre o risco de ficar sem.

Tenha sensibilidade e solidariedade! Não use esses remédios sem necessidade.

Melhor prevenção: FIQUE EM CASA!

Diocese cede espaço

A Diocese de São Gabriel da Cachoeira cedeu o espaço conhecido como Sítio dos Padres para que indígenas que estão na cidade possam cumprir a quarentena antes de retornarem a suas aldeias.

O local passará por adaptação de forma a evitar contágio entre as pessoas que forem para lá.

O sítio tem bastante área verde, sendo apropriado à realidade dos indígenas que vivem nas comunidades.

O Distrito Sanitário Especial Indígena do Alto Rio Negro (Dsei-ARN) fará o monitoramento dos indígenas, enquanto Funai e Foirn darão o suporte de alimentação.

Algumas das pessoas que serão encaminhadas ao sítio estavam na cidade quando decreto municipal suspendeu o trânsito entre aldeias e ambiente urbano.

Esse decreto foi prorrogado e está valendo.

Parente, se você está na aldeia, não venha para a cidade!

Retorno

A partir de segunda-feira, dia 11, o Comitê de Combate e Enfrentamento à Covid-19 começará a fazer contato com os moradores de São Gabriel que estão em Manaus e querem retornar a suas casas.

Será aplicado um questionário para saber a situação de cada um e, assim, organizar o retorno de acordo com as normas dos órgãos de saúde.

O transporte deverá ser feito em embarcação que viajará somente de dia, com acompanhamento de equipe de saúde.

Ao chegar ao porto de Camanaus, os viajantes devem permanecer na balsa até que se complete o período da quarentena, que levará em conta também o período de duração da viagem.

As passagens devem ser pagas pela própria pessoa, com excessões em análise.

Entrega de cartões (*)*versão com errata***

Ao contrário do informado no informe sem errata, a entrega de cartões do Programa Apoio Cidadão não foi adiada.

A entrega acontecerá nessa sexta, no Ginásio Arnaldo Coimbra.

Das 8h às 12h a entrega será feita a beneficiários com letras iniciais do nome de A a J.

Das 12h às 14h a entrega será feita a beneficiários com letras iniciais do nome de L a V. Evite aglomerações.

O Comitê foi criado pelo Decreto 003, de 18 de março de 2020, do prefeito Clóvis Moreira Saldanha, e é composto pelas secretarias municipais, 2ª Brigada de Infantaria de Selva, Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Foirn); Instituto Socioambiental (ISA); Fundação Nacional do Índio (Funai); Ministério Público; Poder Judiciário; Distrito Sanitário Especial Indígena Alto Rio Negro (Dsei-ARN); Dsei Yanomami; Hospital de Guarnição; Diocese de São Gabriel da Cachoeira; Conselho Municipal de Saúde; Câmara Municipal; Guarda Municipal; Polícia Militar; Polícia

Civil; Marinha; Força Aérea Brasileira (FAB).

Informativo elaborado por Ana Amélia Hamdan, jornalista - MTB 5433/MG. Instituto Socioambiental/ISA